

Pesquisa (PESQ - 1627)

Responsável

Ivy Bastos Ramis de Souza

Unidades Envolvidas

FaMed - Faculdade de Medicina

Título

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E HEPATITE C ASSOCIADAS A COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NO EXTREMO SUL DO BRASIL

Resumo

A tuberculose (TB) é considerada um problema de saúde pública, e apesar da disponibilidade de diagnóstico e tratamento, esta ainda é responsável por mais de um terço das mortes em pessoas vivendo com HIV/Aids. O município do Rio Grande, local onde o estudo será realizado, apresenta uma prevalência de TB de 110,4 casos a cada 100 mil habitantes, com 23,2% dos casos coinfectados TB/HIV. Neste contexto, é de extrema importância avaliar, em pacientes coinfectados TB/HIV, o desfecho do tratamento da TB e a presença de outras infecções e também de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), visto que estes pacientes apresentam o sistema imune debilitado. Sendo assim, este estudo tem como objetivo avaliar a associação das doenças crônicas não transmissíveis e Hepatite C com a coinfeção tuberculose/HIV no extremo sul do Brasil. Para isso será realizado um estudo transversal de caráter retrospectivo e prospectivo, que utilizará dados secundários de pacientes infectados pelo HIV e diagnosticados com TB, no Laboratório de Micobactérias vinculado ao Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr, Rio Grande - RS, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Serão coletados dados clínicos (diagnóstico de TB, presença de HIV, hepatite C, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, dentre outros), epidemiológicos (idade, sexo, cor/etnia, escolaridade), fatores de risco para o desenvolvimento da TB (alcoolismo, tabagismo e uso de drogas ilícitas), além de dados relacionados ao desfecho do tratamento da TB. Os resultados obtidos a partir deste estudo poderão contribuir para a compreensão do comportamento das DCNT e infecções associadas a TB. Auxiliará também na identificação dos principais desafios encontrados no tratamento de pacientes com TB, quando associada ao HIV e DCNT, como a DM e HAS, e infecções como o HCV. Ademais, os dados provenientes deste trabalho serão relevantes para ampliar o conhecimento existente nesta área e para a determinação de ações em saúde pública relacionadas ao controle da TB no município do Rio Grande.